

Cirurgia Laparoscópica: Casuística Operatória do Serviço de Urologia do Hospital Pulido Valente de Setembro 2003 a Março 2007

Mafalda Melo¹, Tiago Mendonça¹, Raul Rodrigues¹, António Romão¹,
Carla Soares¹, João Varela², José Dias³, Tomé Lopes⁴

1 Internos do Complementar de Urologia do Hospital Pulido Valente

2 Assistente Graduado de Urologia do Hospital Pulido Valente

3 Assistente Hospitalar de Urologia do Hospital Pulido Valente

4 Director de Serviço de Urologia do Hospital Pulido Valente

Introdução: Com a divulgação da utilização de técnicas minimamente invasivas na cirurgia urológica, a cirurgia laparoscópica tem vindo a desempenhar um papel de crescente importância no nosso país. Os autores apresentam a casuística operatória da cirurgia laparoscópica desde que começou a ser realizada no Serviço.

Material e métodos: Apresentação da casuística operatória da cirurgia laparoscópica realizada no Serviço de Urologia do Hospital Pulido Valente, desde Setembro de 2003 a Março de 2007.

Resultados: Durante o período referido foram operados 159 doentes, 99 do sexo masculino e 60 do sexo feminino. Foram realizadas 3 varicocelectomias, 11 descorticações de quistos renais, 9 suprarrenalectomias, 16 nefrectomias simples (11 clássicas e 5 hand-assisted), 92 nefrectomias radicais (10 clássicas e 82 hand-assisted), 3 nefroureterectomias, 3 pieloplastias desmembradas, 1 sacroculdopexia e 21 prostatectomias radicais. Os tempos operatórios médios das nefrectomias radicais foram de 193 minutos na técnica clássica e 117 minutos na técnica hand-assisted. As perdas hemáticas médias foram

de 320 cc e os tumores renais tinham entre 2,2 e 13,2 cm. Registaram-se complicações em 7 doentes. As prostatectomias radicais foram feitas por via extra-peritoneal anterógrada, com tempos operatórios totais entre os 180 e 270 minutos. As 5 primeiras prostatectomias radicais foram convertidas a cirurgia aberta devido a condições técnicas. A anastomose foi realizada com sutura contínua. As perdas hemáticas foram entre 50 e 250 cc. Documentaram-se complicações em 4 doentes. O tempo médio de algáliação foi de 15 dias.

Conclusão: A cirurgia laparoscópica é uma técnica exequível com uma curva de aprendizagem longa e que, pelas características minimamente invasivas, tem vindo a ser cada vez mais divulgada. A experiência do nosso Serviço, cada vez mais consolidada, mostra resultados semelhantes à casuística internacional e comprova que todo o investimento que o nosso Serviço fez, para que se realizasse este tipo de cirurgia, tem vindo a permitir a execução, com baixa morbidade, de cada vez maior número de procedimentos.